

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

A MCFL Participações S.A (“Companhia”) foi constituída em 03 dezembro de 2015, com o objetivo de participar exclusivamente no capital da Oliveira Trust DTVM S.A. Até 31 de dezembro de 2020, a MCFL detinha 31,92% do capital social da OT DTVM, sendo os 69,08% restantes detidos diretamente pelos acionistas destas companhias. No exercício de 2021, através de reorganização societária descrita na nota explicativa nº 7, a MCFL Participações S.A. passou a deter 100% do capital social da OT DTVM.

A Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Investida”), é uma instituição financeira, autorizada a funcionar pelo Banco Centra do Brasil (“BACEN”), e tem como atividade preponderante administrar carteiras e custodiar títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos de investimentos, além das atividades descritas em seu estatuto social, observando as disposições legais e regulamentares emanadas principalmente pelo BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Efeito do coronavírus sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia, em conjunto com a sua Investida, acompanha as recomendações do Ministério da Saúde, das Autoridades Federais, Estaduais e Municipais, assim como os normativos do BACEN e Receita Federal do Brasil que tratam dos efeitos e impactos da pandemia do COVID -19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), desde o dia 11 de março de 2020.

Para a preservação da segurança e saúde dos colaboradores, seus familiares, prestadores de serviços e clientes, a Companhia e sua Investida adotaram rígidos protocolos de segurança nos locais de trabalho, em conformidade com as recomendações das autoridades públicas, assim como trabalho remoto em larga escala de seus colaboradores.

Até o momento, não foi identificado impacto negativo e relevante nas demonstrações contábeis da MCFL ou de sua Investida, em virtude dos efeitos da pandemia do COVID -19.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros Internacional Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB).

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Por opção da Administração, não são apresentadas demonstrações financeiras consolidadas, conforme previsto no CPC 36(R3), tendo em vista os itens a seguir citados e também não ser requerida tal apresentação pela legislação societária brasileira:

(a) os proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela Companhia;

(b) a Companhia não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados publicamente (bolsas de valores domésticas ou estrangeiras ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais);

(c) a Companhia não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado; e

(d) a controladora intermediária da Companhia, OT S.A. disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do CPC e normas do IFRS. Tais demonstrações financeiras consolidadas da OT S.A., podem ser consultadas no site <https://ri.oliveiratrust.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação do montante de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de fevereiro de 2022.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais. O Real é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As informações apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

b. Apropriação de receitas e despesas e destinação do resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do pagamento ou recebimento. A destinação do resultado ocorre ao final do exercício, assim como a constituição de reservas.

c. Caixa e Equivalentes de caixa

Correspondem a recursos utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo e, de modo geral, incluem o caixa em espécie, contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com liquidez imediata, prazo de vencimento igual ou inferior a três meses e com risco insignificante de variação no seu valor de mercado. O caixa em espécie e as contas bancárias são reconhecidos pelo custo amortizado. Já as aplicações financeiras são reconhecidas pelo montante aplicado acrescidos dos rendimentos auferidos e não apresentam diferença significativa em relação ao seu valor de mercado, correspondendo assim ao seu valor justo.

d. Valores a receber

Referem-se aos dividendos da Investida, onde as distribuições de lucros declaradas e provisionadas pela Investida reduzem o valor contábil do investimento e são contabilizados como dividendos a receber na Companhia.

e. Ativos financeiros

São classificados na categoria de “valor justo através do resultado”, com a finalidade de serem ativa e frequentemente negociados, sendo ajustados, diariamente, ao valor justo computando-se a valorização ou desvalorização em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

f. Participação em companhia controlada

Tal participação é reconhecida, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliada subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. Controlada é a investida em que o investidor mantém o controle das atividades operacionais e financeiras da entidade. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada é reconhecida na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial” na Demonstração do Resultado. Já a participação nas movimentações do Patrimônio Líquido da controlada, conforme aplicável, é reconhecida em rubricas equivalentes do Patrimônio Líquido da Companhia. Para fins de equivalência patrimonial, o patrimônio líquido da Investida é ajustado para refletir as mesmas práticas contábeis da Companhia.

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

g. Dividendos a pagar

Referem-se aos dividendos, propostos pela administração, tomando por base o Estatuto Social da Companhia e a legislação societária, a serem aprovados em Assembleia de Acionistas. Tais distribuições reduzem o patrimônio líquido e são contabilizadas como dividendos a pagar, quando se referem ao dividendo mínimo previsto estatutariamente. Propostas da Administração para distribuição de dividendos em excesso ao mínimo estatutário, são mantidos em reserva especial no patrimônio líquido até que sejam aprovados em Assembleia de Acionistas.

h. Tributação

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados, conforme a opção pelo regime fiscal de “lucro presumido”, onde a base de cálculo dos tributos é calculada sobre 32% da Receita Bruta de prestação de serviços, adicionada das demais receitas tributáveis, sendo estes apurados e pagos trimestralmente, com base nas alíquotas de 15% e 9% respectivamente, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, após redução de R\$ 240 da base de cálculo.

Adicionalmente a Companhia para efeito das respectivas bases de cálculo de impostos sobre o faturamento, conforme a legislação vigente está sujeita as seguintes alíquotas: (i) PIS (0,65%); (ii) COFINS (3%)

i. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, conforme segue:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Provisão para riscos:** é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos:** são divulgados nas demonstrações contábeis, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente;

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

- **Obrigações fiscais correntes (fiscais e previdenciárias):** referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não é parte integrante de qualquer processo judicial ou administrativo nas esferas, cível tributária ou trabalhista.

j) Lucro por ação

O lucro por ação é apurado pela divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade de ações do capital social da Companhia ao final do exercício.

4 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são compostos pelos títulos e valores mobiliários, a seguir demonstrados.

(i) Avaliados pelo valor justo por meio de resultado_

Descrição	Nível de hierarquia	31/12/2021		31/12/2020	
		Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado
Certificados de depósitos bancários	Nível 2	-	-	10	10
Fundo OT Soberano (a)	Nível 2	229	229	-	-
Total		229	229	10	10

(a) A carteira do fundo de investimento OT Soberano é composta, substancialmente, por LFT e operações compromissadas, com lastro em títulos públicos. As cotas do fundo não têm prazo de carência para resgate.

5 Investimento em controlada

A Companhia detém 100% das ações do Capital Social da investida correspondente a 26.000 ações ordinárias (2020 – 31,92% - 8.300 ações ordinárias). As principais informações financeiras da Investida e a movimentação do investimento da Companhia na mesma podem ser resumidos como segue:

(i) Informações financeiras da investida*

OT DTVM S/A	31/12/2021	31/12/2020
Ativo	114.271	66.948
Capital Social	28.523	7.160
Reservas de lucros	18.820	21.364
Patrimônio Líquido	47.218	28.432
Lucro líquido	30.958	26.318
Dividendos distribuídos	12.263	12.801

*Saldos ajustados às práticas contábeis da Companhia

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

(ii) Movimentação da conta de dividendos a receber (Controladora)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	1.941	-
Dividendos declarados pela Investida	12.263	4.086
Dividendos recebidos da Investida	(14.204)	(2.145)
Saldos finais	-	1.941

(iii) Movimentação dos investimentos (Controladora)

	31/12/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	9.076	4.790
Aquisições de investimentos (nota 7)	19.355	-
Outros	92	-
Resultado de equivalência patrimonial	30.958	8.372
Dividendos distribuídos	(12.263)	(4.086)
Saldos finais	47.218	9.076

A Investida é uma entidade regulada pelo BACEN. Assim, tendo em vista a publicação da Resolução CMN 4.820, editada pela Resolução CMN 4.855, que estabeleceu requisitos prudenciais transitórios aplicáveis às instituições financeiras durante o período de calamidade pública decretada em função da pandemia do coronavírus (Covid-19), dentre os quais a limitação da distribuição de lucros referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ao dividendo mínimo obrigatório, estabelecido pelo art. 202 da Lei nº 6.404, de 1976, em 2020 a Investida realizou o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 6.719 e propôs aos acionistas o pagamento complementar de R\$ 6.082 sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, totalizando dividendos de R\$ 12.801, retendo o restante do lucro líquido em reservas de lucros. Desse total R\$ 4.086 correspondeu à participação de 31,92% da Companhia à época. No exercício de 2021, a Companhia passou a deter 100% do capital social da Investida e recebeu integralmente os R\$ 12.263 de dividendos por esta distribuídos.

6 Dividendos a pagar

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.860	-
Dividendos declarados no exercício	12.263	3.955
Dividendos pagos	- 14.123	- 2.095
Saldo final	-	1.860

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

7 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 28.717 (R\$ 4.465 em dezembro de 2020), representado por 52.000 (cinquenta e duas mil) (2020 – 16.600 (dezesesseis mil e seiscentas)) ações ordinárias, sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2020, os acionistas deliberaram, entre outros, pelo pagamento de dividendos no valor de R\$ 2.805. Entretanto, posteriormente a referida Assembleia, foi observado que as informações apresentadas durante a assembleia sobre a distribuição de lucros já ocorrida, base para a tomada de decisão dos acionistas, encontrava-se indevida. Assim, em 28 de dezembro de 2020, foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nas quais os acionistas deliberaram:

- (i) Em AGO, pela retificação da deliberação da AGO de 30 de abril de 2020 quanto a destinação de parte do lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 para dividendos, aprovando a destinação do referido valor de lucro de R\$ 2.805 para a conta de “Reserva de retenção de lucros”.
- (ii) Em AGE, pelo aumento do capital social da Companhia de R\$ 2.805, mediante a capitalização do saldo da conta de “Reserva de retenção de lucros”, sem a emissão de novas ações.

Em decorrência da retificação pela AGO acima referida, o balanço de abertura da MCFL e, 01/01/2020, foi ajustado para refletir apropriadamente a deliberação de retificação dos acionistas.

No exercício findo em 31/12/2021, ocorreram os seguintes eventos societários:

(a.1) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 28 de janeiro de 2021, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia de R\$ 4.465 para R\$ 9.167, mediante a capitalização total do saldo das contas Reserva especial de lucro – Outras R\$ 3.954 e da Reserva Legal R\$ 748, sem emissão de novas ações.

(a.2) Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 29 de janeiro de 2021, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia de R\$ 9.167 para R\$ 28.717, mediante a emissão de 35.400 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O aumento do capital social foi subscrito e integralizado pela única acionista da Companhia, OT S.A., mediante a conferência de 17.700 ações ordinárias de emissão da OT DTVM no valor de R\$ 19.355 e de R\$ 195 em moeda corrente.

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Destinação do lucro líquido e reservas de lucros

(i) Dividendos

Foi aprovado em AGE, realizada em 28 de janeiro de 2021, a alteração do Estatuto Social da Companhia, que determina após a constituição da reserva legal, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido. Anteriormente, o estatuto da Companhia era omissivo, desta forma, a Companhia considerava a metade do lucro líquido, após a dedução das reservas previstas no artigo 202 da Lei das S.A., na determinação do dividendo mínimo a distribuir.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram declarados pela Administração, e aprovados pelos acionistas em AGE, dividendos intermediários de R\$ 12.263. Adicionalmente aos dividendos já pagos a administração está propondo aos acionistas o pagamento de dividendos complementares sobre o lucro líquido do exercício após a constituição da Reserva Legal, o valor de R\$ 17.179. Para fins de apresentação, tal valor está apresentado na rubrica Reserva de Lucros - dividendos complementares, até a efetiva aprovação pelos acionistas, uma vez que tal montante excede o dividendo mínimo obrigatório.

(ii) Reservas de lucros

- Reserva Legal: do lucro líquido auferido em cada exercício, 5% são destinados à formação da Reserva Legal, até que o saldo desta reserva atinja o limite de 20% do capital social, conforme estabelecido na Lei societária; e
- Reserva para dividendos complementares: Constituída pela parcela dos dividendos propostos pela Administração em excesso aos dividendos mínimos estatutários, por ocasião do encerramento do exercício social.

(iii) Valor patrimonial das ações

O valor patrimonial das ações ordinárias no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, correspondem a R\$ 0,912423 (novecentos e doze mil e quatrocentos e vinte e três milionésimos) por ação.

8 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores é composta pelos pagamentos de pró-labores, que são contabilizados com despesa de pessoal no valor de R\$ 32 (2020 = R\$ 31).

9 Gerenciamento de riscos e de capital

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

A administração definiu uma estrutura e estabeleceu políticas e normas internas para o gerenciamento de riscos e capital decorrentes de suas operações e atividades, mantendo uma postura conservadora em relação à exposição de risco. As atividades de gestão de risco e capital são realizadas em conjunto com as da sua Investida.

10 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

11 Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A Companhia investe no Fundo de Investimento OT Soberano (Nota 4), o qual é administrado e gerido pela empresa controlada. O pagamento de dividendos aos acionistas e a remuneração dos administradores, estão demonstrados nas Notas 6 e 8, respectivamente.

12 Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros, com objetivo de prover a cobertura contra incêndios, danos patrimoniais e subtração de ativos imobilizados, os quais são utilizados nas atividades operacionais. Desta forma, em 31 de dezembro de 2021 estão contratados seguros cobrindo valores em risco de até R\$ 21.546 e R\$ 17.546 em 2020.

13 Outros assuntos

a) Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2021 e até a presente data ocorreram eventos que podem influenciar as decisões econômicas a serem tomadas pelos usuários com base nessas demonstrações financeiras que ora seguem:

- a) Em janeiro de 2022 a controlada OT DTVM adicionou em seu portfólio, no segmento de Agente Fiduciário, um novo tipo de serviço denominado Conta Vinculada, que contempla a abertura de conta pagamento, do tipo pré-paga, com fim exclusivo de recepcionar recursos de uma operação financeira estruturada.

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

- b) Em janeiro de 2022 a controlada OT DTVM subscreveu e integralizou ações do capital da Liqi Digital Assets S.A, no valor de R\$ 10.000, correspondente a uma participação minoritária de 10% na empresa, a qual é uma sociedade anônima de capital fechado, “startup” de tokenização e blockchain.

José Alexandre Costa de Freitas

Diretor

CPF: 008.991.207-17

Carlos Henrique Correia Sismil

Diretor

CPF: 011.896.377-58

Geisa Gomes de A.A.
Cunha

Contadora

CRC-RJ: 088415/O-2

CPF: 093.165.737-77